

# REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

Empresa A REGENERAÇÃO

## Luz electrica

É inadiável, pela sua necessidade, a iluminação da vila de Figueiró. Tem este jornal desde a sua fundação pugnado por este melhoramento e em alcançá-lo porremos toda a nossa inergia e decisão até o vermos realizado.

Somos daqueles a quem não fazem sossober facilmente dificuldades verdadeiras, mas não insuperáveis; e este melhoramento tão necessário, afigura-se-nos agora mais do que nunca com possibilidades de se levar a efeito e assim dentro em breve poderemos todos gozar desse benefício, que sobretudo lembra nestas noites de eterna invernã com a chuva a açoitar as pedras dispersas das calçadas de mau trilho, das ruas tortuosas da vila, sem uma luz que lampeje e nos seja um pouco guia nas trevas duma noite prolongada e tormentosa.

A actual Comissão Administrativa, no intuito de realizar este melhoramento, não tem descurado este assunto.

Desde que tomou conta do governo do Município, encarou de frente a sua execução.

Duas soluções se lhe depa-ram para obter a força motriz: ou colocar no centro da vila uma instalação termica, ou obter uma central hidraulica junto das quedas de água que mais próximas ficam.

A força motriz obtida pela central termica ficaria sempre dispendiosa, não tanto na sua instalação, mas sobretudo no dispendio continuo do combustivel necessario para alimentar o motor produtor da energia, fosse ele de que género fosse. Estaria neste caso indicado um motor a oleos pesados, que, sendo o mais económico, exigiria contudo um dispendio anual em oleo que nunca seria inferior a 20:000\$00, o que tornaria irrealizavel, pela sua carestia, a iluminação electrica da vila.

Resta a outra solução; uma central hidro-electrica, e para ela vão agora os estudos da actual Comissão Administra-tiva.

Há na Ribeira de Alge no local denominado Bairrã, en-

tre Chimpeles e Muninhos Cimeiros, local e queda que seria suficiente para produzir a energia necessaria; esta realisação tem contra si o custo da barragem que será dispendioso tem ainda a distancia, que onerará bastante o transporte da energia e algumas expropriações, não podendo de pronto, avaliar-se o seu montante.

Há aqui mais próximo e por assim dizer a dois passos da vila uma queda, que sendo de relativo pequeno caudal, pela sua altura é digna das nossas atenções e para ela vão agora os estudos da actual Comissão da Câmara. Referimo-nos à pequina ribeira da Agua de Alta, nas alturas do local conhecido pela Lapa da Moura.

Um distinto engenheiro que ali foi, constatou uma queda de altura de 35 a 40 metros o que assegura energia mais que suficiente durante 8 a 9 meses em que aquela ribeira é caudalosa.

Medido o caudal no auge da estiagem do ano corrente, que foi dos mais secos, verificou-se que ainda assim temos ali por meio de represamento de água que pôde ir até 18 horas, energia suficiente para termos acasas durante seis horas no verão; permanentemente, cerca de 400 lampadas de 25 velas. Será pouco? Atendendo a que estes meses de verão são aqueles em que menos dispendio de luz é necessario, afigura-se nos que não sendo muito, é contudo suficiente e sempre será mais e melhor do que temos presentemente.

Neste local é facilimo fazer-se a barragem devido à solidiez natural da rocha em que assenta o muro suporte dessa barragem; a água será conduzida em tubo «mansmann» de facilima colocação, fixado à rocha que circunda a encosta, e lá no fundo a central em pequenina casa de 3 por 4 metros, será suficiente para instalação da turbina, dinamo, etc.

A curta distancia que este local fica da vila, cerca de dois quilómetros apenas, é circuns-

tância digna de apreço e influi bastante para chamar a atenção da Câmara para o local em questão.

Segundo cálculo de pessoa competente e autorizada, o custo da barragem, canalisação e a casa da central não irá além de 10:000\$00.

Todos estes dados influíram, segundo nos informam, no espirito dos actuais dirigentes do Município, e dar-nos-hão a confiança necessaria de que está ali a solução mais económica e sobretudo a máxima a que podemos aspirar no momento presente.

Confiantes sempre, não descuraremos este assunto e aos nossos presados leitores podemos garantir que a melhor boa vontade anima a actual Comissão Administrativa, a fim de dar a esta nossa terra, este grande melhoramento.

Está ela cuidando já da organização do caderno de encargos, para pôr em hasta pública o fornecimento de energia e iniciou já *démarches* no sentido de obter um emprestimo para montar em *regie*, a iluminação a luz electrica, da vila, para o caso de não haver concorrentes para o fornecimento por particulares.

Na verdade urge que Figueiró pense de vez no problema da sua iluminação, para ser aquilo que deve e pode ser — uma vila que trata de modernisar-se e acompanhar o progresso.

Bem haja portanto a nova Comissão Administrativa, da Câmara que vai criar um grande melhoramento para a terra, sem encargos para os contribuintes, pois que, é nossa convicção plena, de que o rendimento da instalação será suficiente para amortisar o emprestimo e solver os juros.

Oxalá que a Câmara lance mãos à obra com a urgência que o caso requer, no que, segundo cremos, está por agora, o principal interesse da questão, visto que a solução de iluminar a vila a luz electrica, está definitivamente as-sente.

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Enlace auspicioso** Na quarta-feira da presente semana teve logar no vasto templo da Igreja Matriz desta vila, o auspicioso enlace da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Francisca d'Araujo Lacerda e Almeida, filha dos Ex.<sup>mos</sup> Senhores D. Maria de S. José Lacerda e Almeida e Augusto d'Araujo Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente de Infantaria João Gomes da Silva Teixeira, do Casal de S. Simão, da vizinha freguesia de Aguda.

A noiva, filha de uma das principais familias desta vila, reúne aos seus dotes de beleza, uma primorosa e sã educação. E o noivo, tenente da arma de infantaria, é um excelente character, com uma larga folha de serviços prestados à Patria em França e nos nossos vastos dominios ultramarinos.

Foram padrinhos os Ex.<sup>mas</sup> Srs. D. Beatriz d'Araujo Lacerda e Almeida, irmã da noiva, e D. Luisa Adelaide Augusta da Conceição, mãe do noivo, Joaquim d'Araujo Lacerda Junior e o Reverendo João Lopes Teixeira, tios dos noivos.

Depois do enlace, teve logar um lauto banquete em casa dos Pais da Noiva, retirando em seguida os noivos para a sua formosa vivenda, da Fontinha e devendo em poucos dias sair de Figueiró, em viagem de nupcias.

**Dr. Simões Barreiros** Para de visita a sua Família, partiu ha dias, o nosso Director, Dr. Simões Barreiros, a quem desejamos uma feliz viagem e um rapido regresso.

**Nova Mesa de Misericórdia** Pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria, foi dissolvida a Mesa da Misericórdia, desta vila, sendo substituida por uma outra composta de Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Provedor, José Soares Cavaleiro, João Luiz Junior, Alfredo Correia de Frias, Abilio Abreu, Joaquim de Matos Pinto e Camilo d'Araujo Lacerda.

A nova mesa incumbe dar novo impulso á vida daquela Instituição de caridade, adaptando-a, dentro das suas possibilidades financeiras, ao elevado fim a que se destina.

Pelas figuras que a compõem, estamos convencidos de que alguma coisa se ha de conseguir e de que todos hão de desenvolver ao maximo os seus esforços, no sentido de renovar a missão da Misericórdia, tornando o seu hospital apto a receber doentes, quer pobres, quer remediados, mediante o pagamento de uma diária, em harmonia com as suas posses.

E isto, para começo, já representará um beneficio enorme para Figueiró dos Vinhos.

Aos novos mesarios apresenta "A Regeneração," os seus cumprimentos.

mentos, augurando que todos saberão honrar a sua missão e justificar inteiramente a prova de confiança que lhes deu a autoridade superior do nosso distrito.

**Novo Presidente da Republica Brasileira** No passado dia 15, tomou posse o novo Presidente da Republica do Brazil, a nossa nação irmã, o Doutor Washington Luiz.

O acto da posse revestiu desusada pompa e o novo Presidente que é um amigo de Portugal, teve a nosso respeito esta frase cativante "Tenho muito orgulho no facto de descender de portugueses", o que indica que o novo chefe da nação irmã ha de estreitar mais ainda os laços de amizade e solidariedade que unem os dois paises.

A vida do Brazil interessa profundamente Portugal, porque o Brazil é a nossa segunda Patria e é o centro para onde converge quasi em massa, a nossa corrente emigratoria.

Não podia portanto "A Regeneração," deixar de tributar ao Brazil as suas mais rendidas homenagens, na hora em que vai renovar-se a sua atmosfera politica, e em que vão apasiguar-se os animos algo desavindos dos brasileiros, sob a egide do novo governo e do seu novo Chefe de Estado, o Dr. Washington Luiz, amigo dilecto do actual titular da Pasta dos Estrangeiros de Portugal.

**Arrematações** A Comissão Administrativa do nosso Municipio, resolveu pôr em hasta publica a venda de algumas arvores da Praça da Republica que vão ser arrancadas e substituidas, para se adaptar aquela Praça a jardim publico.

Tambem deliberou pôr em praça os serviços de limpeza da vila e iluminação publica da vila, aumentando o numero de candieiros para 8, em vez de 4.

Para tudo mandou afixar editais com todas as condições, podendo os concorrentes obter informações na secretaria da Câmara, durante todos os dias uteis e horas de serviço.

**Reverendo Estiveram** João L. Teixeira entre nós alguns dias 8. Ex.<sup>o</sup> o Reverendo João Lopes Teixeira e António Lopes Teixeira, aquele digno paroco da Chamusca e este distinto professor da Escola Normal de Leiria, que vieram assistir ao casamento de seu sobrinho o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira.

A S. Ex.<sup>as</sup> que são naturais da vizinha freguesia de Aguda, apresenta "A Regeneração," os seus melhores cumprimentos.

# A região Sernachense

(Continuação do n.º 69)

Outro facto ainda salienta esta região e é a extraordinária pleiade de republicanos dela descendentes que à República tão relevantes serviços prestou.

Reftro-me só aos republicanos históricos e as suas biografias dariam um volume muito interessante e honroso para este abençoado cantinho da terra portuguesa.

Assim, desta freguesia de Sernache do Bom Jardim, saíram: José Joaquim Rodrigues dos Santos, o decano dos republicanos portugueses e fundador do partido republicano, como afirmou o jornal *A Republica*, de 4 de Janeiro de 1914; Floriano Bernardo de Brito e Joaquim de Paula Antunes, fundadores dos centros republicanos das cidades do Pará e de Manaus.

Da vila de Pedrógão Grande saíram Bernardino Antonio Jacinto, João Jacinto Fernandes e o dr. José Jacinto Nunes, que pelo seu caracter, génio combativo e aguerrido, e convicções democráticas vale um batalhão.

A vila de Pedrógão Pequeno deu-nos o bem conhecido benemérito da instrução popular, Casimiro Freire.

A freguesia do Cabeçudo brindou-nos com o contra-almirante José Nunes da Mata, o sábio, e o cidadão prestante e de inteira confiança nas horas do triunfo da República.

Da vila de Figueiró dos Vinhos saiu Domingos Luiz Coelho da Silva, antigo membro do directorio do Partido Republicano Português e que tão inestimáveis serviços prestou no tempo da propaganda e depois da proclamação da República.

A vila de Oleiros, deu-nos os intemeratos combatentes Antonio Batista Ribeiro e José Antunes Pinto; e, finalmente, a Sertão: Martins Cardoso, Portugal Durão e o contra-almirante Domingos Tasso de Figueiredo!...

É para remate, esta nota curiosa: o proprio Machado dos Santos, heroico fundador da Republica, descende da freguesia do Nesperal desta mesma região!

Decerto muitos outros terão colaborado para o advento do actual regime, mas bastam os nomes já citados com a sua importante folha de serviços, para honrarem e pôrem em destaque esta gloriosa região, que parece fadada pelo destino para altas coisas, e para um largo e ridente futuro que, tudo o indica, chegará em breve.

(Continua)

Candido Teixeira

Alvaro Machado

Foi transferido a seu pedido, para o juizo criminal de Setubal, este nosso particular amigo que de ha muito vinha exercendo, com muita proficiencia, o lugar de Escrivão do 1.º officio desta comarca.

Aquele nosso amigo apresentamos os nossos sinceros parabens, por sabermos que foram realizadas as suas aspirações, pois deu um passo mais para poder regressar ao Porto, onde tem a sua familia.



Estiveram entre nós alguns amigos nossos e pedroguenses illustres, entre os quais Julio Farinha, Drs. Francisco David e Albano d'Almeida, José Pires, Manoel Rodrigues, Albino Sequeira e Antonio Brandão.

— Esteve entre nós o nosso amigo Antonio Dias de Paiva, sub-prefeito do Colegio das Missões Laicas, de Sernache do Bom Jardim.

— Para Pombal saiu o nosso particular amigo, Augusto Severino da Silva.

— Estiveram entre nós os nossos amigos da Gestosa e Castanheira, Mario Alves Bebiano, Antonio Fernandes de Carvalho, Abilio Carlos Henriques, Adelino Carlos Henriques e Raul Carlos Henriques.

— Também estiveram nesta vila os srs. Drs. Manoel Dintz Henriques e Serra, de Castanheira de Pera, bem como João de Barros, de Bacalouras, Virito de Barros e Manoel de Barros, da Gestosa.

— Cumprimentamos nesta vila, o nosso amigo Lopes Quintas, do Cercal.

— A pagar a assinatura do nosso assinante Manoel Bernardo, residente em Fernando Pó, esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante sr. José Coelho David, da Salaborda Nova.

## Por aqui & por ali

Diz-se:

— Que no tanque das lavadeiras, ali da Fonte, um dia destes, duas gajas por causa, parece, que duma ir lavar ao lugar da outra se agarraram em zaragata, resultando uma das ditas cair ao tanque... sendo vitima dum susto e só saindo quando a tiraram.

— Que vai ser um facto dentro em breve a inauguração da luz eléctrica, o que já não é sem tempo, visto que de há muito foram requisitados alguns vagões de barricas dela.

— Que se não pode andar de noite sem pistola, por causa das piadas do diz-se, que afinal não batem em ninguém.

— Que tudo o mais que há para dizer fica para quando Deus quiser.

José d'Araujo Lacerda e Almeida

Esteve em Figueiró em rapida visita, este nosso particular amigo, empregado superior da Filial do Banco Nacional Ultramarino, de Coimbra e filho desta terra.

Veiu visitar seus Pais demorando-se apenas um dia tendo já regressado a Coimbra.

Apresentamos áquele nosso amigo, os nossos cumprimentos.

# NAUFRÁGIOS

Perdem-se no quebrar das vagas as mil flôres  
Que o pensamento lança ao mar das Fantasias,  
E morrem de inação os incautos amôres  
Quando a procela é forte e mata as simpatias.

Perdem-se embarcações, por entre mil horôres,  
Naufragando à maré das grandes ventanias;  
E com elas se afogam os risos e as dôres,  
E as lágrimas vertidas no correr dos dias.

E no grande naufrágio, sem nada escapar,  
Vai à mansão de Olvido passando a final  
Tudo quanto na vida foi mister sonhar.

Até que um dia, enfim, nos chegue a nós o mal,  
E nos chame a Desdita p'ra as contas saldar,  
No tribunal eterno, à beira do covall...

XI-1926.

Francisco Pires

## FITA SEMANA

Continuando

Se eu deixasse de escrever  
Cá na fita semanal,  
Leitor, já se deixa ver,  
Que ninguém lia o jornal  
Assim com tanto prazer.  
Mas como esta versalhada,  
E' de todos conhecida,  
Eu desejo, sem mais nada,  
Que ela seja por vós lida,  
Sem chatices nem maçada.  
E' por isso que eu procuro  
As verdades para a fita,  
Andando sempre seguro  
Mas trazendo em dia a 'scrita,  
Que é coisa que eu não deureo.  
Quando escasseia a matéria,  
Arranjo qualquer assunto,  
Muito embora sem pilhéria...  
Mas puxando p'lo bestunto,  
Arranja-se sempre léria.  
A's vezes p'ra desfatco,  
Carrego forte nas modas,  
Pondo a nu tudo o que o brio,  
Outrora escondia a todas  
Sem ser por causa do frio.  
Mas agora em que a mulher  
Se quer tornar masculina,  
Não és cego, estás a ver,  
Que a gente também opina,  
Suceda o que Deus quiser.  
A's vezes saltam-me à cena  
As estradas, que Deus têm,  
E eu deixo correr a pena  
Dizendo,—mas só por bém—  
Assim à boca pequena:  
Quando se acabar a lama  
Aí por esses caminhos,  
Correrá por longe a fama  
De que Figueiró dos Vinhos  
Só então *Sintra* se chama.  
Teremos então jardim!...  
E teremos luz eléctrica;  
Teremos tudo, por fim,  
Deixando até de ser tétrica  
A noite que hoje é assim.  
Mas enquanto não chover  
Uma chuva de progresso,  
Leitor, já se deixa ver,  
Que temos o retrocesso  
A dar ordens no poder.

Francisco Pires

Póse na 'Scrita:

Já me esquecia dizer  
Aos leitores cá do jornal,  
Que se preparem p'ra ler  
Outra fita semanal.  
Que eu na próxima gaséta  
Tenciono escrevinhar  
Tma fita de chupêta,  
De que todos, vão gostar.

Esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante, sr. Antonio A. Tomaz Morgado, de Sarzedas de S. Pedro.

Dr. Mario Cid  
Já regressou a esta vila, o nosso amigo dr. Mario Cid das Neves e Castro, que havia retirado para Lisboa.

## Cortou os cabelos, mas apanhou!

Aurelio Mascarenhas, empregado na Companhia União dos Transportes, teve ontem a maior das surpresas: é que ao chegar a casa, após o labor do dia, encontrou a mulher com os cabelos cortados à «lá garçonne» e de cangote raspado a rigor.

Foi tal a decepção que já não quiz jantar e, sentando-se, interrogou-a a respeito:

— Que fizeste tu, demonio esfolado? Pois isso é lá geito duma mãe de cinco filhos e mais dum marido?

E ela, muito senhora do seu nariz:  
— Olha, sabes que mais? tu manda lá nas tuas barbas, que cá «nas minhas» mando eu!

O Aurelio ficou colérico, coflando a bigodeira e, subito, emborcou-lhe uma panela de feijão cosinhado pela cabeça, dizendo-lhe:  
— Agora é que estás bonita!

Seguiu-se então uma pitoresca scena, na qual se via a mulher, correndo e gritando, e os petizes dando gargalhadas proprias da inocencia. As vizinhas logo socorram a mulher, deitando-lhe agua na cabeça e dali a pouco havia um numeroso grupo á porta do Aurelio, onde mais tarde apparecia um soldadinho, a quem uma velhota dizia:

— Olhe, «senhora praça», ele queria «suicidar», a vizinha Elisa, que tem o «rosto do caratêl» todo transfigurado.

O Aurelio, porém, é que, vendo as coisas algo «pretas», desapareceu metendo-se no mato.

Santos (Brazil), 25-9-926.

Manoel Lopes dos Santos

## CAMBIO

em 16 de Novembro

Libra ouro.	...
cheque.	95\$00
Franco.	\$63,5
Dolar.	19\$60
Peseta.	2\$98
Brasil.	2\$70

## Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Manoel Alves, viuvo, ausente em parte incerta para assi tir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de João Alves, que foi morador nos Escalvos do Melo. Figueiró dos Vinhos, 30 de outubro de 1926.

O escrivão,  
Alvaro Augusto da Costa Machado  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,  
Lacerda e Costa

## COMARCA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 5 de Dezembro próximo pelas doze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade proceder á arrematação dos bens a seguir declarados que vão pela primeira vez á praça e foram penhorados na execução por custas e selos que o digno Agente do Ministerio Publico move contra Joaquim dos Santos, Maria da Conceição e Emido dos Santos, ausentes em parte incerta no Brazil.

BENS A ARREMATAR

- 1.ª Uma terra de rega com castanheiros e oliveiras, limitada Castanheira de Figueiró, que vai á praça pela quantia de 100\$00
- 2.ª O direito e acção a duas quintas partes de uma terra de rega com mato e pinheiros, sita ao Val Queimado que vai á praça pela quantia de 500\$00
- 3.ª O direito e acção a um terço de dez dezasseis avos, mais um dezasseis avos de uma terra de rega sita aos Vergeiros, que vai á praça pela quantia de 150\$00
- 4.ª Uma terra de seça, sita á Salada do Rifa, que vai á praça pela quantia de 200\$00
- 5.ª Uma terra sita á Pousia, que vai á praça pela quantia de 600\$00
- 6.ª Uma testada de mato com carvalhos e pinheiros sita ao Covão, que vai á Praça pela quantia de 250\$00
- 7.ª Uma terra de rega sita aos Vergeiros, que vai á praça pela quantia de 250\$00
- 8.ª Uma terra de rega sita ao Vergeiro, que vai á Praça pela quantia de 250\$00
- 9.ª Um quintal no lugar da Castanheira, que vai á praça pela quantia de 150\$00
- 10.ª O direito e acção de um quinto e mais metade de um quinto de uma terra de rega com videiras e mato, sita ao Nateiro que vai á Praça pela quantia de 200\$00

Pelo presente ficam citados quaisquer credores para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 6 de novembro de 1926.

O escrivão  
Alvaro A. da Costa Machado  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,  
Lacerda e Costa

ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%  
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

**Arrenda-se** Uma loja com 2 portas, num dos melhores sitios desta vila, e uma sala com 2 janelas independente, propria para escritorio, no mesmo sitio.

Indica Carlos Lacerda.

**Egua**

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.  
Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

**Lã francêsa em fio**

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Cesar A. Paiva**

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos  
Diplomado pela Escola Médica Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com **MENÇÃO HONROSA**, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde.  
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

**Fidelidade**

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do Pais e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incendio e diversos, aos melhores premios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

**Palha enfardada**

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Vende-se**

Uma propriedade a distancia de 12 a 15 minutos de caminho desta vila, contendo arvores de fruto, mato, água e casa de habitação com todas as comodidades precisas para uma familia viver.

Para ver e tratar em casa do sr. Joaquim Ferreira, dos Cortiniais.

**North British & Mercantile**

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Autumoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

**Carreira de Camionete**

entre o AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana *segundas, quartas e sabados.*

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

**HORARIO:**

Saída do Avelar.. 5 h. e 45

» » Pontão 6 »

» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Aluga-se nos dias disponiveis

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS**

DE Manoel Simões Barreiros

**COIMBRA**

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

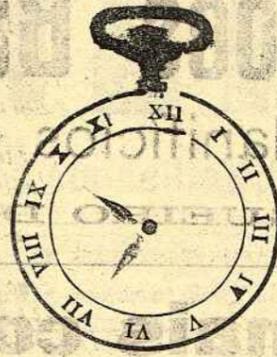
Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.



As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**  
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavetas 700\$00  
Robine Central, com 1 gaveta.... 900\$00

**Vende-se**

Em bom estado uma rede de 1000 málhas.

Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

**Officina de Sapataria**

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

**Afonso Guimarães**

MEDICO-CIRURGIAO

CONSULTÓRIO

Largo José Malhóa

(antiga casa do Registo Civil)

Figueiró dos Vinhos

**“A Regeneração,”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 12\$00

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**Manoel Simões Barreiros**

MEDICO-CIRURGIAO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**Fábrica de Lanificios**

Figueiró dos Vinhos  
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.  
Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

**Venda de propriedade**

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.  
O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.  
O olival, pinheiros e mato do Val.  
Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David  
Pedregão Grande.

**Casa Confiança**

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

**José Martinho Simões**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Execução rápida e perfeita.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Tipografia Figueiroense**

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Assinaí "A REGENERAÇÃO,"**

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas "Singer," para coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA  
Figueiró dos Vinhos

**Lás em rama**

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos  
Ferreira do Alentejo